Se liga na dica!



Boas práticas na avaliação da aprendizagem



- Diversifique as formas e estratégias de avaliação;
- Distribua as notas com equilíbrio e coerência;
- Estabeleça critérios de avaliação objetivos, coerentes e transparentes;
- Defina prazos razoáveis para realização e entrega das atividades propostas;
- Indique as formas de contato e o que fazer em caso de problemas de conexão;
- Comunique aos discentes, previamente, todas essas definições.

Estratégias para lidar com a "cola" no ensino remoto

Conscientizar: educar os discentes sobre a importância da atividade avaliativa para a aprendizagem e do seu compromisso com a verdade e honestidade. A avaliação é apenas uma maneira de certificar o que foi aprendido pelo estudante.

Pactuar: informar aos discentes que respostas iguais ou que contenham plágio não serão aceitas, sendo-lhe atribuída nota zero, sem prejuízo de outras ações cabíveis.

Se necessário, inclua na prova um local onde o estudante assuma o compromisso pela integridade acadêmica da atividade (por ex.: Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho e confirmo que não recorri à prática de plágio ou outra forma de utilização indevida de informações).

Prova dissertativa/argumentativa: elaborar uma ou várias questões discursivas (abertas) em que o discente precisa desenvolver um raciocínio, tornando-se mais difícil a cópia. Incluir um cenário desafiador que exija interpretação e raciocínio crítico, capacidade de compreensão e análise, bem como a aplicação do conhecimento adquirido.

Prova objetiva: as questões podem ser de vários tipos - múltipla escolha, julgamento de itens (verdadeiro/falso), associação, ordenação, lacunas, entre outras - mobilizando distintas competências. Outras estratégias podem ser utilizadas em conjunto, tais como: elaborar provas diferentes; embaralhar a ordem das perguntas ou das alternativas de resposta; e utilização de questão-problema para além da simples memorização.



